

26°

Tabelionato de Notas

Paulo Roberto Gaiger Ferreira



Prot: 00048507

Livro: 2172

Folha: 281

001 013

ATA NOTARIAL

Objeto: verificação de fatos na rede de comunicação de computadores internet

S A I B A M todos os que virem esta ata notarial que aos dezenove dias do mês de junho do ano de dois mil e seis (19/06/2006), às 12h20min00seg, em São Paulo, SP, República Federativa do Brasil, no 26° Tabelionato de Notas, eu, Patrícia de Souza Rosa, escrevente autorizada, recebo a solicitação de **KELLI PRISCILA ANGELINI**, brasileira, solteira, advogada, portadora do documento de identidade RG nº 29.046.381-6 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº 214.087.248.71, com endereço profissional nesta Capital, na Avenida das Nações Unidas, nº 11.541, 7º andar (Cep 04578-000). Reconheço a identidade da presente e sua capacidade para o ato, dou fé. Através da conexão telefônica ao provedor que atende este Tabelionato, acesso os sítios (páginas ou sites) da rede de comunicação **INTERNET** a seguir mencionados e verifico o seguinte: **PRIMEIRO** - A partir das 13h04min48seg, a pedido da solicitante, acesso o endereço eletrônico <http://www.interjuris.com.br/> no qual constato haver os textos a seguir impressos (correspondente às imagens nºs 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23). **SEGUNDO** - Nada mais havendo, pede-me a solicitante para arquivar os documentos eletrônicos e imprimir as imagens das páginas acessadas nesta ata notarial, o que faço, imprimindo-as em cores. Para constar, lavro a presente ata, para os efeitos do art. 364 do Código de Processo Civil Brasileiro e de acordo com a competência exclusiva que me confere a Lei nº 8.935, de 18/11/1994, em seus incisos III dos arts. 6º e 7º. Ao final, esta ata foi em lida em voz alta, achada conforme e assinada pela solicitante e por mim. Escrita pela escrevente autorizada **PATRÍCIA DE SOUZA ROSA** e assinada pelo tabelião substituto **LUIZ CARLOS ELCHIN FERREIRA DA SILVA**. Dou fé.

Imagem nº 01

interjuris.com.br - Denúncias sobre Domínios, Fapesp e Comitê Gestor Internet Brasil CGLIBr, Reg - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.interjuris.com.br/

"Ocorre que toda a estrutura e a infra-estrutura montadas a partir do Comitê Gestor Internet do Brasil padecem de uma grave insuficiência jurídica. Com efeito, a portaria interministerial em questão não possui base ou funcionamento legal". (veja parecer de procurador)

Denúncia: Fraude milionária em leilão de domínio da Fapesp (clique aqui)

Dúvida: Será que existe alguma relação entre os miseros R\$ 200 mil da mala do Dep. José Dirceu em Londrina PR, noticiada pela mídia, do ridículo cargo de "Notário Saber em Internet" criado por ele e do domínio dos R\$ 64 milhões do Comitê Gestor Internet?

MENSALÃO NA INTERNET II

Após 32 meses de governo, graças ao "Decreto presidencial que viabiliza a inovação da ordem jurídica a margem da lei" (anexo1) foi possível extorquir R\$ 64 milhões a uma velocidade de R\$ 2 milhões por mês sob a forma de doação forçada de R\$ 30,00/ano de cada um dos 800 mil internautas. Veja foto da gang e integrantes.

No término do FHC ainda sobriam 90 milhões (anexo2) parados na conta Banespa, sg. 105 cc: 72400-2 CNPJ 43.828.151/0001-45, que nos 32 meses seguintes só aumentou miseros 10 milhões (graças aos juros?) anexo3 mas, e os 64 milhões restantes ainda foram para?

- Para a Receita Federal não existe porque é uma doação.
- Para o Tribunal de Contas também não existe... é uma doação.
- Nota fiscal também não é fornecida por ser uma doação....
- Para confundir os trouxas trocaram no Registro.br = Fapesp a palavra "doação" por "serviço público".

WWW.INTERJURIS.COM.BR (os marcados em vermelho são textos recentes)

Mais uma denúncia: "Oliá! Eu vítima dos vigaristas da Fapesp que alegaram que minha CNPJ, de uma hora para outra constou como enteão no sistema sendo assim não me doaram prazo para eu rever a papelada e me disseram que a solução era eu esperar... cancelar os 10 domínios que continha, esperar liberar para registrar de novo. Agora estou no prejuízo enorme perdi domínios de clientes, um site com mais de 10000 visitas por dia e que gerava quase R\$ 100 em programas de afiliados por dia, um servidor de hospedagem que estava em primeiro lugar no google e credibilidade. Agora estou comendo o pão que o diabo amassou graças a esses ló. Querida mais informações sobre o Registro de M..." O autor gaúcho do texto só pode ser fornecido judicialmente porque o Comitê Gestor Fapesp do Brasil só informa judicialmente quem eles induzem a fazer uma denúncia de suposta irregularidade nos dados cadastrais de forma a dar legalidade nas ações de surrupiar domínios dos internautas pelo Notário Saber do Comitê Gestor Internet Brasil. Clique aqui e veja quem foi o Assessor da Presidência da Fapesp que o Ex-Min. José Dirceu incluiu no CGLIBR

O próximo golpe já está no forno. Mais de 32 mil domínios genéricos de altíssimo valor no mercado como abatedouros.com.br etc, estão sendo estocados durante 10 anos nas ilhas Caimans.br sob o "carimbo" do código secreto "Reservado pelo CG". Alguns como antispam.com.br que estava no último leilão foi para "o processo de transição de edu.br para caimans.br" e outros nem chegam lá, pois são desviados antes para empresas que tem muito dinheiro como o domínio kraft.com.br. Na hora H é só puntar uns acréscimos sob a batuta do Assessor da Presidência da Fapesp e mudar as regras do leilão de domínios incluindo um alto valor para o lance (de preferência pago antes). Após o leilão é só dissolver o CGLIBR/NC.br, cortar a barba e morar na Rússia.....

O Comitê Gestor Internet Brasil uma figura anômala? "... a pesquisa destaca também que o Brasil não possui uma agência reguladora para a Internet, existindo, em verdade, uma figura anômala em termos de Direito Administrativo, o Comitê Gestor da Internet, que, por sua vez, delegou poderes à FAPESP para promover a liberação de domínios na web. Não sendo o Comitê uma agência reguladora, nem autarquia nem pessoa jurídica com personalidade, tipifica-se a figura anômala" (veja aqui) Mas porque permanece anômala por 10 anos? Fica mais fácil lavar as mãos no surrupio de R\$ 64 milhões extorquidos dos internautas no governo atual como o fez Pontius Fapesp Pilatus.

Você sabia que o Detran não fornece o Renavan mesmo conhecendo a placa do carro? Também não fornece a placa do carro mesmo conhecendo o nome do proprietário? A Receita ou a Junta Comercial não fornecem o CNPJ e endereço mesmo conhecendo o nome da empresa? Que a divulgação indevida de CNPJ da empresa incentiva a falsários a criarem Notas Fiscais falsas como tem acontecido? E qual é o Comitê que NÃO divulga mais os Webdesigners e provedores mas somente o CNPJ e endereço das empresas que tem domínios do Brasil só para poder surrupiar domínios genéricos de alto valor no mercado e principalmente de empresas paranaenses?

Tente enviar um e-mail com confirmação de recebimento para o registro.br, para ver se confirmam. Um amigo teve que entregar pessoalmente a documentação da empresa na Fapesp e quase brigou para conseguir um simples recibo de entrega. Um ex-funcionário da Fapesp, nos informou que todas as informações de quem doou R\$ 30.00 através de boleto são apagadas do sistema. Mas mudando de assunto: quem surrupia deixa rastros?

... questionamento da autonomia da FAPESP para o registro de domínios: será constitucional um órgão estadual ter autonomia para registrar domínios em abrangência nacional? O poder para realizar tais atos administrativos foi outorgado para o Comitê Gestor pela portaria interministerial MCT/CT no. 141/95, de 31 de maio de 1995, que delegou a atribuição à Fapesp através da Resolução 002. Mas seguindo a constituição Federal, só a lei pode criar direitos e obrigações (art. 5º, II da CF/88: "ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei"). Esta nova polêmica surgiu recentemente, mas sem dúvida irá suscitar questionamentos jurídicos em um breve futuro." (clique aqui para ver Autora e texto completo)

"As cortes internacionais têm ensinados que não é adequada, ou não basta, a correspondência entre domínios e marcas", enquanto isto um barbadão da Fapesp inventa o "direito presumido" e decide quem pode e não pode ficar com o domínio no Brasil e ainda administra por ano uns 6 leilões fraudulentos de domínios (clique aqui)

Porque Carlos Vaght, presidente da Fapesp e dono jurídico do registro.br, pode ter uma revista eletrônica www.comciencia.br com final.br e nós pobres internautas só podemos ter "com.br" ou "org.br", mas nunca "br"?

Pior ainda: registrou uniemp.br, uniemp.com.br e uniemp.org.br em 02/2003 quando já existia a regra "Não é permitido registrar o mesmo nome em extensões diferentes" veja aqui. Pelo jeito a regra só vale para internautas idiotas como eu

Após a denúncia Fraude milionária em leilão de Domínios (clique aqui) a Fapesp finalmente informou publicamente a data do próximo leilão. Mas não na consulta do domínio o que seria lógico e sim em um lugar obscuro do site. A lista de todos os domínios que não passaram no leilão anterior só é divulgada 2 dias antes do próximo. Permitindo que domínios como spam e antispam.com.br, fiquem reservados para o próximo leilão e de repente se encontram no estado mvna de transição de edu.br para ilhas caimans.br. Será que alguém manipulou? Eu NÃO acredito que o barbadão br tenha manipulado, só se foi outro barbadão br tentando mudar o spam.br para

Imagem nº 02

interjuris.com.br - Denúncias sobre Domínios, Fapesp e Comitê Gestor Internet Brasil CGLIBr, Reg - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.interjuris.com.br/

reguladora para a Internet, existindo, em verdade, uma figura anômala em termos de Direito Administrativo, o Comitê Gestor da Internet, que, por sua vez, delegou poderes à FAPESP para promover a liberação de domínios na web. Não sendo o Comitê uma agência reguladora, nem autarquia nem pessoa jurídica com personalidade, tipifica-se a figura anômala" (veja aqui) Mas porque permanece anômala por 10 anos? Fica mais fácil lavar as mãos no surrupio de R\$ 64 milhões extorquidos dos internautas no governo atual como o fez Pontius Fapesp Pilatus.

Você sabia que o Detran não fornece o Renavan mesmo conhecendo a placa do carro? Também não fornece a placa do carro mesmo conhecendo o nome do proprietário? A Receita ou a Junta Comercial não fornecem o CNPJ e endereço mesmo conhecendo o nome da empresa? Que a divulgação indevida de CNPJ da empresa incentiva a falsários a criarem Notas Fiscais falsas como tem acontecido? E qual é o Comitê que NÃO divulga mais os Webdesigners e provedores mas somente o CNPJ e endereço das empresas que tem domínios do Brasil só para poder surrupiar domínios genéricos de alto valor no mercado e principalmente de empresas paranaenses?

Tente enviar um e-mail com confirmação de recebimento para o registro.br, para ver se confirmam. Um amigo teve que entregar pessoalmente a documentação da empresa na Fapesp e quase brigou para conseguir um simples recibo de entrega. Um ex-funcionário da Fapesp, nos informou que todas as informações de quem doou R\$ 30.00 através de boleto são apagadas do sistema. Mas mudando de assunto: quem surrupia deixa rastros?

... questionamento da autonomia da FAPESP para o registro de domínios: será constitucional um órgão estadual ter autonomia para registrar domínios em abrangência nacional? O poder para realizar tais atos administrativos foi outorgado para o Comitê Gestor pela portaria interministerial MCT/CT no. 141/95, de 31 de maio de 1995, que delegou a atribuição à Fapesp através da Resolução 002. Mas seguindo a constituição Federal, só a lei pode criar direitos e obrigações (art. 5º, II da CF/88: "ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei"). Esta nova polêmica surgiu recentemente, mas sem dúvida irá suscitar questionamentos jurídicos em um breve futuro." (clique aqui para ver Autora e texto completo)

"As cortes internacionais têm ensinados que não é adequada, ou não basta, a correspondência entre domínios e marcas", enquanto isto um barbadão da Fapesp inventa o "direito presumido" e decide quem pode e não pode ficar com o domínio no Brasil e ainda administra por ano uns 6 leilões fraudulentos de domínios (clique aqui)

Porque Carlos Vaght, presidente da Fapesp e dono jurídico do registro.br, pode ter uma revista eletrônica www.comciencia.br com final.br e nós pobres internautas só podemos ter "com.br" ou "org.br", mas nunca "br"?

Pior ainda: registrou uniemp.br, uniemp.com.br e uniemp.org.br em 02/2003 quando já existia a regra "Não é permitido registrar o mesmo nome em extensões diferentes" veja aqui. Pelo jeito a regra só vale para internautas idiotas como eu

Após a denúncia Fraude milionária em leilão de Domínios (clique aqui) a Fapesp finalmente informou publicamente a data do próximo leilão. Mas não na consulta do domínio o que seria lógico e sim em um lugar obscuro do site. A lista de todos os domínios que não passaram no leilão anterior só é divulgada 2 dias antes do próximo. Permitindo que domínios como spam e antispam.com.br, fiquem reservados para o próximo leilão e de repente se encontram no estado mvna de transição de edu.br para ilhas caimans.br. Será que alguém manipulou? Eu NÃO acredito que o barbadão br tenha manipulado, só se foi outro barbadão br tentando mudar o spam.br para

26

Tabelionato de Notas

Paulo Roberto Gaiger Ferreira

Fundado em 1951

N
Seção São Paulo
Filiado à UINL

Prot: 00048507

Livro: 2172

Folha: 283

003 - 013

Imagem nº 03

interjuris.com.br - Denúncias sobre Domínios, Fapesp e Comitê Gestor Internet Brasil CGIBR, Reg - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço http://www.interjuris.com.br/

alguém manipulou? Eu NÃO acredito que o barbudo.br tenha manipulado, só se for outro barrigudo.br tentando mudar o spam.br para sunisa.br.

Conheça o "testamento do ineficiente Comitê Gestor da Internet" feita a dois anos atrás. Clique aqui

Participe, envie a sua denúncia para jan@kanopus.nvt para divulgação no caderno "Estelionato Legalizado"

Todos os 846 mil internautas que têm domínios e são extorquidos pela Fapesp sabem que no acordo Registro.br consta o CNPJ da Fapesp, no Boleto bancário também mas na Nota Fiscal não... porque se negam a fornecer NF. Não são tolos... Entretanto o domínio registro.br sempre esteve irregular. Primeiro durante 10 anos em nome da pessoa física (veja aqui) e agora em nome da empresa NIC.BR fundada pelos donos do CGI.BR. Na realidade isto é um truque para confundir um juiz, na hora H é ao mencionar que a ação de perdas e danos do internauta foi feita contra o CNPJ da empresa errada e terá que pagar todas as despesas judiciais novamente.

Por trás o internauta foi enganado pelo CGI.br, ele foi informado no acordo que o CNPJ do Registro.br é da Fapesp mas consultou o CNPJ do Registro.br no Registro.br que informou o CNPJ do NIC.br e não da Fapesp. Se ele quisesse o CNPJ correto do Registro.br teria que escrever Fapesp.br e não Registro.br no Registro.br.

Um gato pingado e barbudo, sentado em cima da metade de R\$ 200 milhões de reais extorquido dos internautas (a outra metade sumiu!), garante que o "Modelo de Gestão de Monopólio e Extorsão de Domínios de Internet está sendo copiado por outros países". Manda alguns barrigudos para a Tunísia com assuntos sobre SPAM, enquanto aqui no Brasil o Sr. Dami Gelsko da IG acaba com o Movimento Brasileiro de Combate ao SPAM.

Monopólio da Fapesp no berlimda. 22/01/2001. "Nos Estados Unidos o cenário era o mesmo - até o governo decidir quebrar o monopólio da Network Solutions. Atualmente, mais de 50 empresas têm autorização para registrar os domínios .com, .org e .net, considerados internacionais. O Comitê Gestor parece decidido em manter o vínculo com a Fapesp. O presidente do CG, Raphael Mandam, disse que o serviço é um dos melhores do mundo e que está, inclusive, sendo copiado por outros países. "O modelo americano é uma burla. As empresas querem é faturar". (link) As empresas Fapesp e Nic.BR (de propriedade dos donos do Comitê) já faturaram cerca de R\$ 200 milhões, graças às nossas doações anuais de R\$30,00. Dinheirinho limpo livre de impostos e controle do TCU é só empolisar a metade.

O ministro da Ciência e Tecnologia não sabe explicar onde foram parar os R\$ 64 milhões extorquidos dos internautas e que sumiram no governo Lula. Confirmou os R\$ 100 milhões depositados na conta e ainda chamou o denunciante de "irresponsável". Na coluna www.claudiohumberto.com.br (veja aqui). Deve ter sido mal informado pela Fapesp, porque no término do FHC já tinha R\$ 90 milhões na conta (veja aqui) e em 2 anos e meio de governo Lula, a juros de 0,12% ao mês teria aumentado para R\$ 122 milhões e não R\$ 100 milhões conforme o Comitê Gestor (veja aqui).

Se o Comitê Gestor não tivesse feito absolutamente nada no governo Lula (o que já teria sido muito ruim para o Brasil) e também não extorquido nada dos internautas, teria R\$ 32 milhões só em juros em caixa além dos R\$ 90 milhões deixados pelo

Imagem nº 04

interjuris.com.br - Denúncias sobre Domínios, Fapesp e Comitê Gestor Internet Brasil CGIBR, Reg - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço http://www.interjuris.com.br/

também não extorquido nada dos internautas, teria R\$ 32 milhões só em juros em caixa além dos R\$ 90 milhões deixados pelo período FHC. Descontando uns R\$ 2 milhões para uso pessoal do Comitê como uma super festa de 10 anos com caneta laser de brinde, centenas de viagens para o exterior em especial Mar del Plata e ainda todo o mês R\$ 60 mil para a Fapesp (veja aqui) pelo péssimo serviço de registro de domínios no Brasil.

Só que o ministro esquece que após o FHC nos 32 meses do governo Lula, graças ao decreto presidencial (veja aqui) continuaram sendo extorquidos R\$ 30,00/ano dos 846 mil internautas que têm domínios registrados, o que corresponde a um adicional de R\$ 64 milhões. O interessante é que no boletim do denunciante "irresponsável" não estão os R\$ 84 milhões (64 + 20 dos juros) e destes o denunciante "irresponsável" contribuiu com R\$ 40 mil em doações obrigatórias para Fapesp e descobriu que tudo sumiu. Mas onde estão os R\$ 64 + 20 milhões?

É um dever cívico denunciar qualquer maracutia que esteja acontecendo com o dinheiro público. Foi o que o denunciante "irresponsável" fez ao encaminhar ao Presidente em 05/04/2005 e 12/04/2005 que encaminhou para o MCT para análise e eventuais providências. No dia 26/04/05 o MCT encaminhado, rotulado como pizza, para o CGI.BR que chamou o Jaciá Fapesp, especialista em amparo a pesquisa de pizzas para semanalmente azeitar o denunciante "irresponsável" com sobrecarga de documentação por "suposta existência de irregularidades nos dados de cadastro", e socanagens do tipo, "não recebemos a documentação enviada por sedex, envie de novo".

Na semana seguinte da declaração de "denunciante irresponsável" (3 a 6/10/2005), possivelmente por sugestão do Ministro da Ciência e Tecnologia, foram feitos dois pedidos de solicitação de contrato social de empresas com sites hospedados com o denunciante "irresponsável" como forma de custódia por ter denunciado a situação de R\$ 84 milhões no governo Lula. A declaração inicial do Comitê era com o dinheiro extorquido construir um prédio semelhante a do ex-juiz Laíde para abrigar os computadores, mas preferiu deixar em um data center da Hewlett Packard e controlado por uma empresa de Miami, e a Fapesp passou a se dedicar a sumir os domínios genéricos, repassa-os para o CNPJ de um entreposto, uma panificadora em SP, que fica na esquina da mansão do "Notório Sabeir em Internet" (cargo criado pelo Ex-Min José Dirceu) e a seguir são vendidos no mercado.

Escândalos: Hélio Jaguaribe no JB - São estereótipos, por sua gravidade e amplitude, os escândalos que vêm sendo revelados pelos diversos inquéritos e pela imprensa, em função das denúncias do "mensaleiro", feitas pelo recém-cassado deputado Roberto Jefferson. Constatou-se que dirigentes do PT, associados ao ex-ministro chefe da Casa Civil, José Dirceu, designaram para cargos-chave de inúmeros órgãos públicos pessoas de confiança do partido, com total independência de critérios de competência e idoneidade, para o fim de apropriação ilícita de recursos públicos, estes por sua vez canalizados para o ex-trocentismo do partido e utilizados para fins eleitorais e, o que é ainda mais grave, para transferir, de outros partidos para os aliados ao PT, mediante compensação monetária, grande número de parlamentares. (Blog do Cesar Maia) Será que isto tem alguma relação com o estranho cargo "Notório Sabeir em Internet" do Comitê Gestor Internet Brasil criado pelo Ex-Min. José Dirceu?

Somnolando Domínios. O Comitê Gestor Internet, não satisfeito em somente extorquir R\$2 milhões todo o mês dos internautas, atua cada vez mais na transferência ilegal de domínios. Veja detalhes clicando no: blog.com.br, dor.com.br, empregados.com.br, arquetoque.com.br, empregados.com.br. Sem contar os sumiços dos controles sociais enviados para a Fapesp! (clique aqui) além da reserva de alguns domínios estranhos como acouques.com.br, abatedouros.com.br, etc reservados pelo governo para abater.

Imagem nº 05

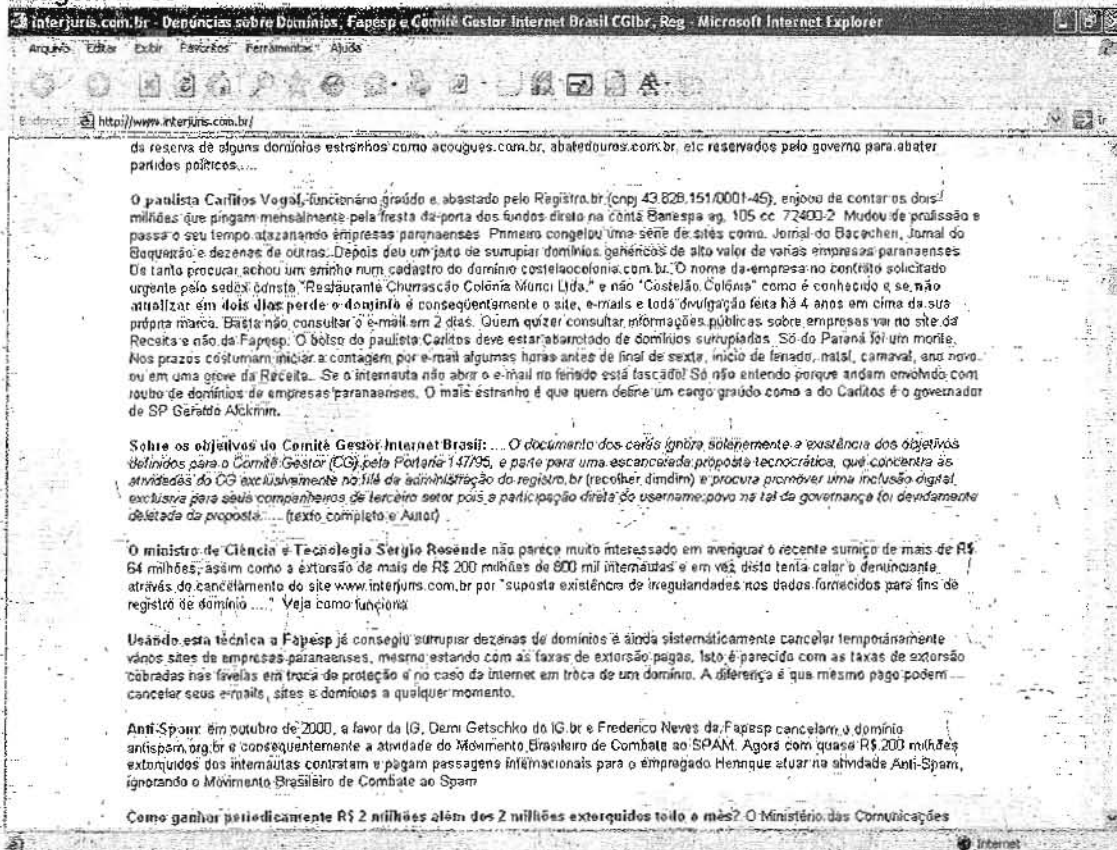


Imagem nº 06

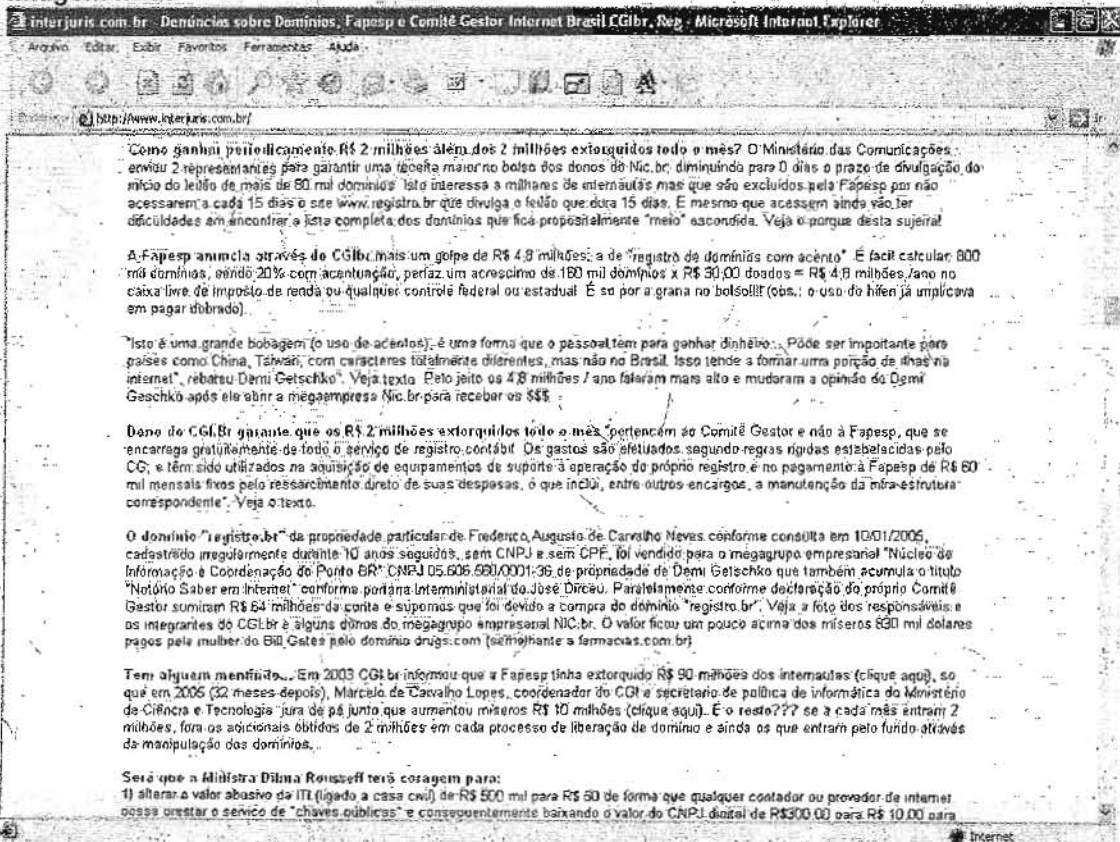


Imagem nº 07

interjuris.com.br - Denúncias sobre Domínios, Fapesp e Comitê Gestor Internet Brasil CGLbr, Reg. - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.interjuris.com.br/

possa prestar o serviço de "chaves públicas" e consequentemente baixando o valor do CNPJ digital de R\$300,00 para R\$ 10,00 para todas as empresas brasileiras?

2) eliminar o ridículo cargo de Notário Saber em Internet no Comitê Gestor Internet (CGLbr) que se pode ser preenchido por um "assessor da presidência da Fapesp" devido a uma portaria interministerial do José Dirceu?

3) acabar com o NIC.br CNPJ 05.506.560/0001-36 cujos donos são os antigos proprietários do CGLbr?

4) redistribuir a receita dos estados para seus próprios estados em vez do decreto presidencial que define que a retribuição de R\$ 200 milhões vai para Fapesp e permite que outra parte vá para o bolso dos donos do NIC.br?

6) devolver os R\$ 200 milhões extorpidos pela Fapesp dos 800 mil internautas, por ordem do CGLbr?

7) devolver os R\$ 10 milhões para as 20 empresas que pagaram R\$ 600.000,00 ao ITI de casa civil?

Governo mostra rigor nas investigações de denúncias de corrupção no serviço público. "Estamos investigando as denúncias de forma responsável, sem proteções, para responsabilizar os envolvidos, contribuindo, dessa forma, para a formação de uma cultura baseada na ética e na moralidade, indispensável ao fortalecimento das instituições democráticas do país", ressaltou o ministro do Controle e da Transparência, Wladir Pires. Interessante a divulgação do SECOM em 9/9/2005 entretanto fiz a denúncia, por ser um serviço de "caráter público" conforme site registro.br, e veja o que aconteceu:

Após a denúncia ao governo das maracutaias do CGLbr (Comitê Gestor Internet), o assunto foi parar no Ministério da Ciência e Tecnologia, que encaminhou dia 28/04/05 para o CGLbr que tentou cancelar os domínios "kanepus.com.br, abdi.com.br, interjuris.com.br e outros através da "suposta existência de irregularidades nos dados fornecidos para fins de registro. blá, blá...". Em vez do MCT verificar no bolso de quem foi parar os 100 milhões e as manipulações de domínios brasileiros pelo CGLbr, filial da Fapesp, simplesmente tentam calar o denunciante.....

Os 100 milhões de reais sturiram após uma portaria interministerial, assinada pelo Min. José Dirceu, coordenado por Arthur Pereira Nunes, tel. (61) 317-7532), incluir um "assessor da presidência da Fapesp" como membro permanente no Comitê Gestor Internet (CGLbr), usando um argumento muito comum na época da idade média "Notário Saber em Internet". Infelizmente desconhecia o título real: NSEPB (Notário Saber em Encher o Próprio Bolso). Não é a toa que o CGLbr / NICbr atuam com se fosse uma filial da Fapesp e a tendência natural é defender os lucros da Fapesp e o internauta que se dane..... já pagou os R\$ 30,00 anual... se não pagar corta-se o domínio.

A ganância da Fapesp em exterior e internauta chegou a ficar ridículo. Primeiro enviam 4 e-mails informando o prazo de 30 dias para pagar a doação obrigatória anual de R\$30,00. Logo a seguir agiam outro e-mail informando o prazo de 5 dias, caso contrário perde os 4 domínios. Veja os e-mails. Pior que temos que se sujeitar a isto, porque graças ao Comitê Gestor Internet o monopólio de domínios é da Fundação Amparo às Pesquisas do Estado de São Paulo. Resta um consolo porque um dos domínios é ratificadas.com.br, presume-se que é para comprar ratifica usado para eliminar ratos por lá.

Ainda bem que 800 mil internautas pagam decilmente os R\$ 30,00 / ano e sustentam toda a maracutia, resultando em R\$90 mil pingando limpo por dia (90 na conta da Fapesp. Tudo manipulado longe da receita e do internauta. Um único mês corresponde ao valor que a Revista Veja noticiou de 1 milhão de dólares do Farc.

Imagem nº 08

interjuris.com.br - Denúncias sobre Domínios, Fapesp e Comitê Gestor Internet Brasil CGLbr, Reg. - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.interjuris.com.br/

valor que a Revista Veja noticiou de 1 milhão de dólares do Farc.

Para enfiar mais o sumido do dinheiro os antigos donos do CGLbr criaram em 06/01/2003 uma associação particular chamada NIC.br CNPJ 05.506.560/0001-36, cuja má intenção já tinha sido denunciada em 23 de junho de 2001. A técnica é simples, a Fapesp extorpe dos internautas e repassa para NIC.br que pode fazer o que bem entende porque prestou um serviço qualquer para a Fapesp. Outra parte dos 100 milhões de reais que já sumiram supõe-se que foram para o PTT.br que é de uma empresa chamada Terminar PTT.br, desculpe Miami e usa o datacenter da HP (Hewlett-Packard). Pelo jeito os datacenter nacionais são péssimos demais. PTT.br quer dizer "ponto de troca de tráfego de empresas nacionais" mas que é controlado pelos EUA graças ao CGLbr.

A Inteligência da Fapesp é realmente excepcional: caso o status do CNPJ esteja diferente do ativo na Receita Federal a empresa não pode ter o seu próprio domínio registrado em seu próprio CNPJ. Esta decisão ainda é apoiada pelo colégio de árbitros que compõe o CGLbr. Se você não fez o imposto ou tiver alguma pendência com o leão o status do CNPJ fica inapto. A seguir você tem 5 dias pra retirar os domínios ou perde tudo! Veja aqui

Os cariocas tentam reaver 18 milhões para aplicar no Infovia RJ em 2003. Clique aqui. Na realidade ficaram chapando dedo, porque dinheiro doado é doado, não se devolve. Ainda bem que os cearenses, mineiros, gaúchos, etc., não ligam para estes miseráveis valores e não precisam de verba para aplicar nos projetos de inclusão digital. Preferem que a metade dos 200 milhões seja aplicada em SP e não ligam se a outra metade sumiu.....

A sociedade ansia por justiça "Os pequenos ladrões roubam um homem; os grandes roubam cidades e reinos; os pequenos furtam sempre só o nco, os grandes furtam sem temor, os pequenos - se furtam - são enforcados; os grandes furtam e não furtam". Artigo de Alberto Caixio Mattar Filho

Muito bom o novo visual do registro.br da Fapesp. Pena que retiraram na parte da imprensa os comentários dos jornais onde diz que a verba arrecadada se destina a construir um prédio para a Lacnic. Dizem as más-línguas que é algo semelhante ao prédio do Laila. Pelo menos o valor já é equivalente, só falta o prédio aparecer. O site já mostra a alteração para a Mega Empresa chamada NIC.br.

Muito boa a festinha dos 10 anos de Internet, regado com champagne importado e tudo pago por 800 mil inter-nautas. Se você doar logo, seus R\$30,00 do domínio não irá se arrepender e poderá ver as fotos de outras festas

Para cada R\$ 30,00 doados para a Fapesp: R\$ 1,00 são custos declarados, R\$ 2,00, custos do boleto, R\$ 12,00 ficam no Banepso ag. 105 cc 72400-2 para ser aplicado na inclusão digital em SP e R\$ 15,00 semem... Ainda bem que 280 mil internautas não sabem disso... Pague logo R\$ 30,00 para não perder o seu domínio

Qualquer empresa de Internet precisa de IPs (endereços de internet) que são fornecidos gratuitamente pelo Comitê Gestor Internet Brasil. Mas se falar mal do ITI.br, CGLbr, NIC.br e Registro.br = Fapesp, esqueça, é melhor fechar as portas e mandar os funcionários embora. Se é de graça não tem como exigir... O jeito é ser conviente com as maracutaias e ficar quieto.... Eu por exemplo, não consigo nem um pedacinho de IP.

Imagem nº 09

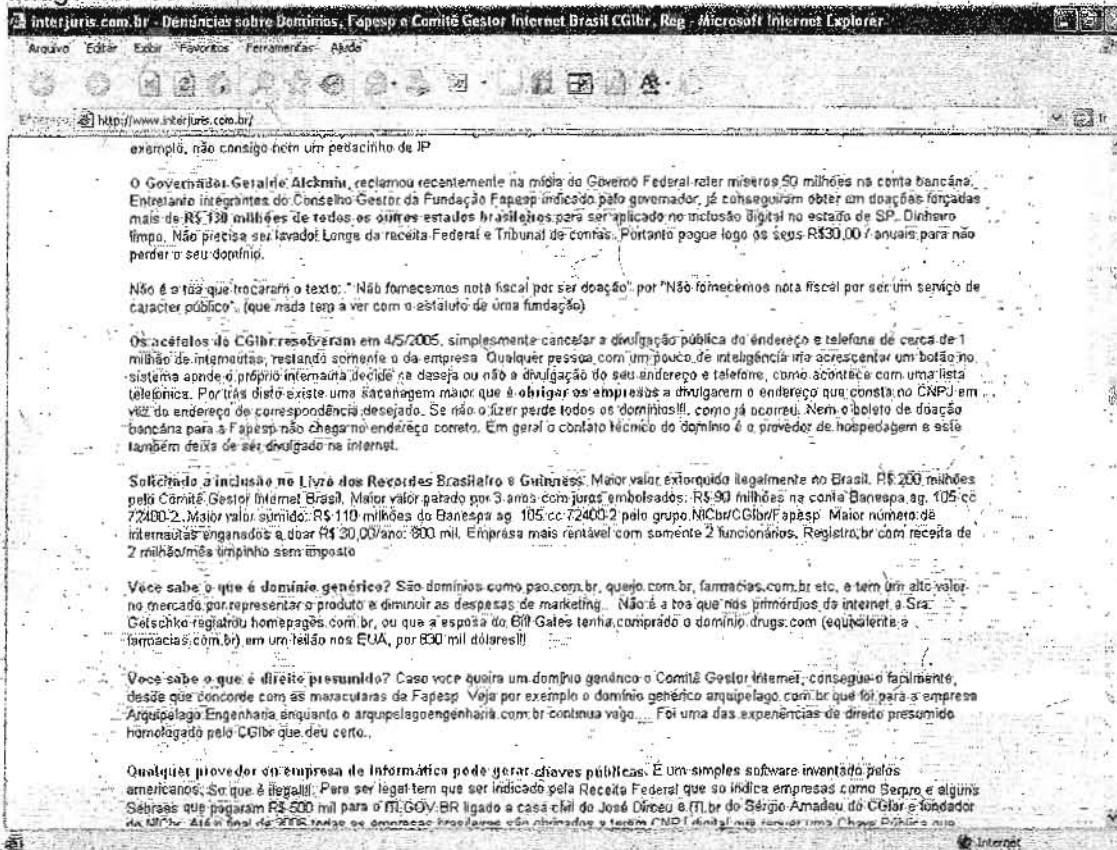
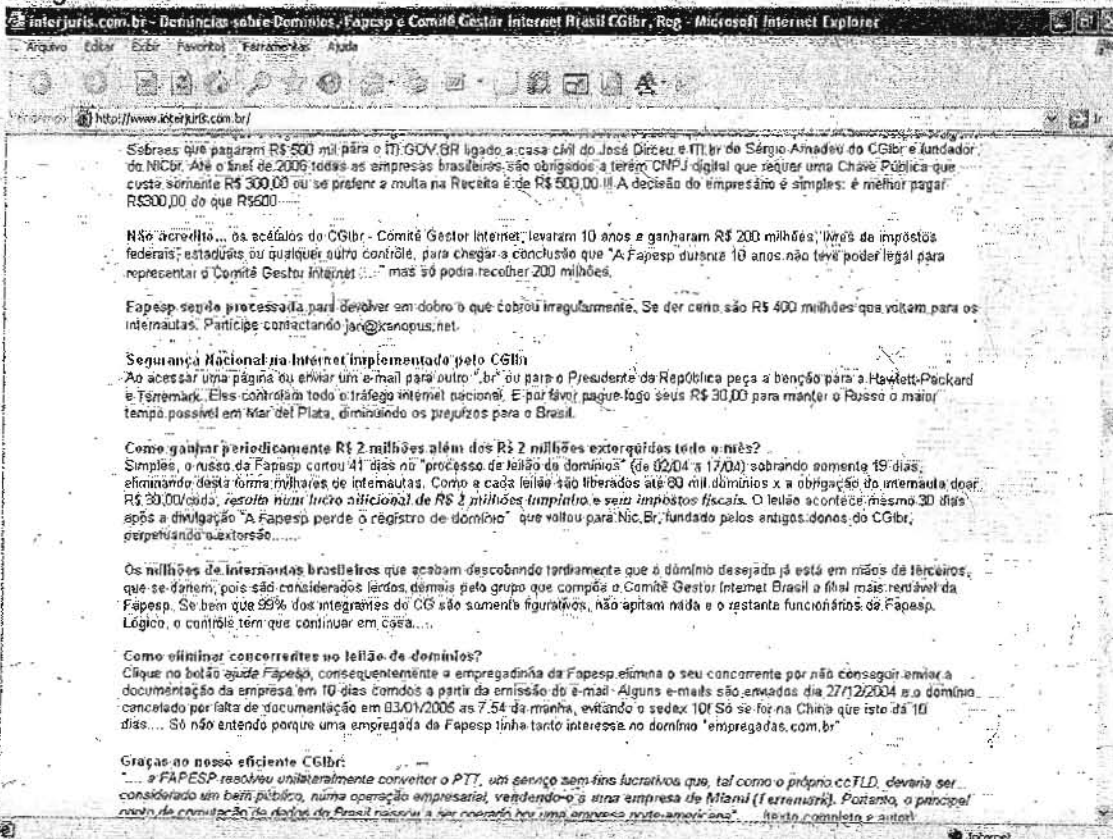


Imagem nº 10



26

Tabelionato de Notas

Paulo Roberto Gaiger Ferreira

Fundado em 1991

N
Seção São Paulo
Filial da UNL

Prot: 00048507

Livro: 2172

Folha: 287

007 013

Imagem nº 11

interjuris.com.br - Denúncias sobre Domínios, Fapesp e Comitê Gestor Internet Brasil CGIBr, Reg - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.interjuris.com.br/

considerado um bem público, numa operação empresarial; vendendo-o a uma empresa de Miami (Terremark). Portanto, o principal ponto de comutação de dados do Brasil passou a ser operado por uma empresa norte-americana". (texto completo e autor)
Fisicamente saiu tudo das dependências da Fapesp e mudou para o data center da Hewlett-Packard operado pela Terremark (do Paraguai, desculpe Miami). Pelo jeito a Fapesp considerou as empresas no Brasil incompetentes demais até para manter um Data Center ou operar um serviço público ou acabou escotejando alguns dólares no bolso de Fred ou do Russo... O CGIBr menciona somente o sistema Internet Software Consortium (pega-mal mencionar uma empresa de fora), não mencionam valores e nem a petulância em informar as comissões pessoais não informaram...

O que fazer com o dinheiro extorquido?

Os R\$ 100 milhões que o CGI Jura de já junto (a 3 anos seguidos o mesmo valor) está na conta-Banespa ag. 105 cc 72400-2, corresponde ao lucro da TV Globo em 1 ano. A diferença é que a última empresa ruírares de pessoas e a primeira fica numa escura salinha em São Paulo e só requer duas empregadas. Mas, ainda estão os outros R\$ 100 milhões??? Já perguntei, e elas verbalmente informaram que "não sabem", só alguns pingados acabaram sendo gastos em fingeres e ainda acabamos esquecendo de pagar a conta de luz da salinha do CG". De longe via-se um homem barbudo sumindo furtivamente. Parecia ser um russo e estava com os bolsos transbordando uns papéis verdes. Uma caiu no chão e antes do vento levar, deu para ler claramente a escrita "In God We Trust" ("No Inimigo dos internetas nós confiamos").

Pérolas do mês:

"os gastos anuais com a manutenção do sistema de registro (incluindo mão-de-obra, software e equipamentos) somam aproximadamente R\$ 720 mil. Descontada a taxa de inadimplência, que está em 15%, sobram R\$ 3 milhões para o comitê aplicar em projetos para o desenvolvimento da Internet em todo o país." Isto foi escrito em 1999!!!! clique aqui (agora são 200 milhões, isto é dos R\$ 30,00, R\$ 1,00 são custos e R\$ 29,00 são embolsados!!!!). Ainda bem que você é um dos 900 mil que pagam todo ano sem reclamar, parabéns, continue assim! em vez de aplicar em algo útil como o Fome Zero aplique no bolso da trinta do CG.

"Já Carlos Alonso lamenta que não haja informações nos sites da Fapesp e do comitê sobre a arrecadação do dinheiro e seu destino. Ele afirma que, inicialmente, o site do comitê apresentava vários projetos de serviços, o que não acontece mais. Outra reclamação de Alonso se refere ao número de grupos de trabalho, que, segundo ele, vem diminuindo." Isto foi escrito em 1999!!!! clique aqui. Nada a ver com o assunto, mas alguém já viu um ladrão declarar seus gastos?????

"Feita só descobrir qual a empregada da Fapesp/Registro.BR ou do CGIBR que se beneficiou da transferência ilegal, a toque de caixa, dos domínios citados!!!!" Isto foi escrito em 2005!!!! clique aqui

"Nos Estados Unidos existe a figura dos registrars (agentes), que remetem a base do registry (base de dados do DNS)." A base de dados a 10 anos cobra US\$ 600 por domínio e o Agente a partir de US\$ 90 (imposto incluso) do internetista. No Brasil o Demi Getchko deu um jeito de acabar com o Agente, para ficar tudo com a Fapesp, só esta brincadeira rendeu R\$ 200 milhões, que não são de ninguém e ainda acabou com centenas de empresas novas que poderiam ter surgido no Brasil, em vez de engordar o bolso da

Imagem nº 12

interjuris.com.br - Denúncias sobre Domínios, Fapesp e Comitê Gestor Internet Brasil CGIBr, Reg - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.interjuris.com.br/

ninguém e ainda acabou com centenas de empresas novas que poderiam ter surgido no Brasil, em vez de engordar o bolso da Fapesp.....

Agora para esconder os 200 milhões mudaram o registro de domínios no Brasil, da Fapesp para Nic.br..... Na realidade ambos os bolsos, o da direita e esquerda estão lotados. Não precisam mais...

Você sabia que o Nic.BR foi criado pelos membros do antigo CGIBr e que com a transferência da Fapesp para o Nic.BR o controle acaba voltando aos membros do antigo CGIBr de forma a perpetuar a extorsão? E ambas não estão classificadas como Osiop "Organização da Sociedade Civil de Interesse Público", na Secretaria Nacional de Justiça, e até o uso da palavra Fundação é ilegal?

Quem me garante que um hacker não conseguiu entrar nos computadores da Fapesp e tenha gravado ou desviado e-mails ou sites do .mil.br, sen.gov.br, ceca.gov.br ou outros? Veja como isto pode acontecer.... Mas, não se preocupe, graças a Fapesp foi transferido tudo da Fapesp para a Hewlett-Packard e operada pela Terremark e se houver algum desvio interno no Brasil será culpa dos americanos, segundo Pontius Fapesp Pilatus.

A profª Sofia Menz Albrecht, em oportuno artigo "A Inconstitucionalidade da Regulamentação sobre Normas de Domínio na Internet", entende haver inconstitucionalidade material e também formal na Resolução nº 01/98-CG, sustentando que "ao invés de criar condições reais de desenvolvimento tecnológico no meio eletrônico, produz empecilhos e dificuldades cada vez maiores para que o mercado brasileiro possa verdadeiramente estar conectado com os demais, no mundo globalizado de hoje". É prossegua, justificando que há vício de origem na Criação do Comitê Gestor, pois afronta o disposto no art. 87, parágrafo único, II da Constituição Federal, pois compete apenas ao ministro de Estado (...) expedir instruções para a execução de leis, decretos e regulamentos; que há afronta ao Princípio da Legalidade, insculpido no art. 5º, II do mesmo Diploma; e quando a competência, acertadamente aponta que apenas a União poderia legislar sobre águas, energia, informática, telecomunicações e radiodifusão, nos termos do art. 22 da Lei Maior. Por conseguinte, também a Portaria nº 147/95-MC/MCT estaria eivada de vícios..... (clique aqui para ler o texto completo e Autor)

Links úteis.

Em breve - denúncia grave sobre a ITI (Chaves Públicas), CGIBr e Demi. Digite www.it.gov.br, www.br.br e a filial da ITI.
http://www.receita.fazenda.gov.br/Imprensa/Notas/2004/dezembro/21122004.htm e vê calculando R\$ 200,00 x todas as Empresas do Brasil nos cadros do ITI do Sérgio Amadeu. Aquilo que sempre foi de graça, agora tem que ser pago no país com o maior imposto do mundo! Obs.: it.gov.br é ligado a casa civil do Min. José Dirceu

No Brasil, o Governo quer controlar o controle da idoneidade das entidades certificadoras e realizar trocas de correspondência (inclusive bancária) utilizando-se da certificação digital. Para isso, o Decreto no 3.587, de 5 de setembro de 2000 estabelece normas p/a Infra-Estrutura de Chaves Públicas do Poder Executivo Federal/ICP-Gov

Imagem nº 13

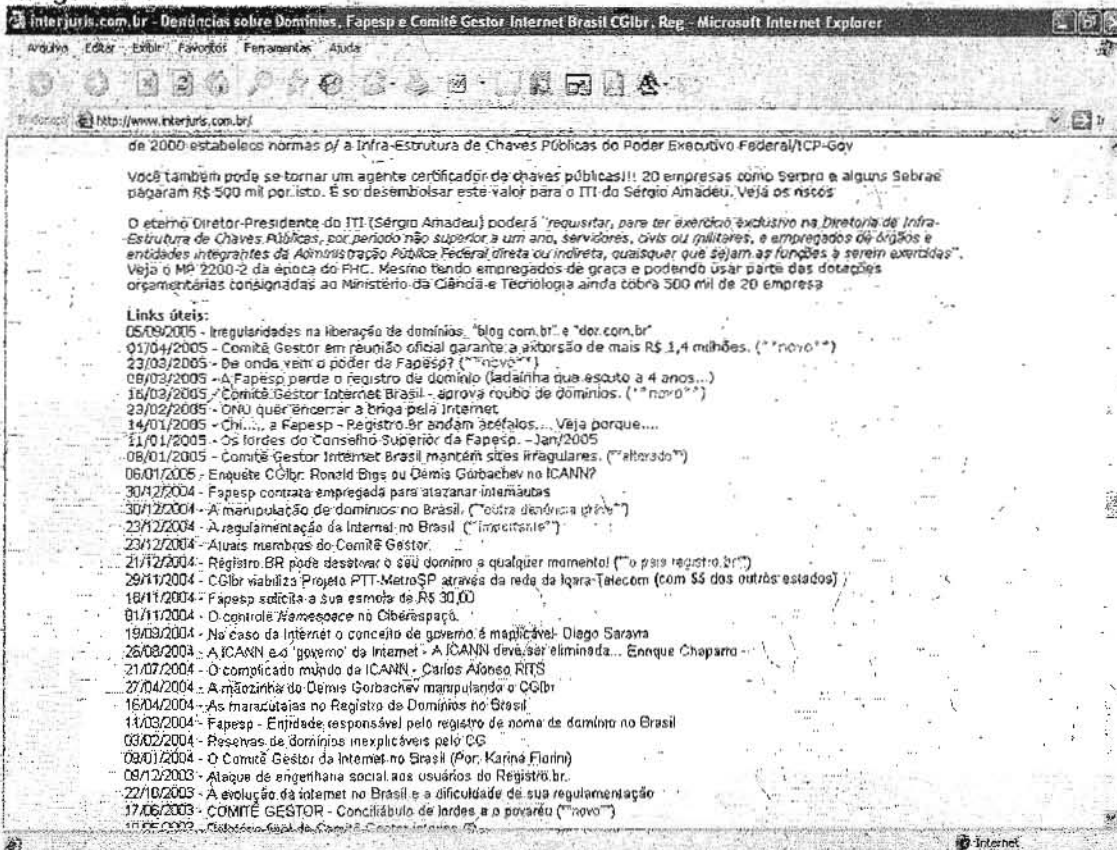
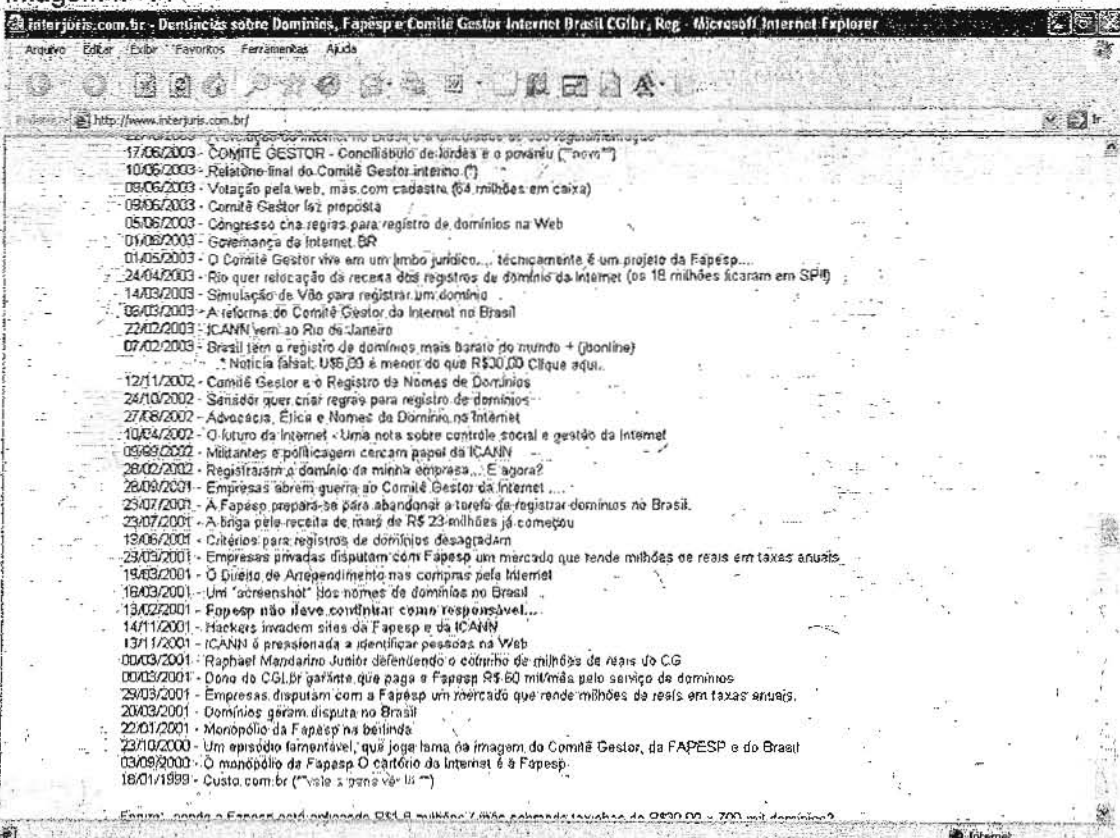


Imagem nº 14



26

Tabelionato de Notas

Paulo Roberto Gaiger Ferreira

Fundado em 1951

N
Seção São Paulo
Filial à URL

Prot: 00048507

Livro: 2172

Folha: 289

009 013

Imagem nº 15

interjuris.com.br - Denúncias sobre Domínios, Fapesp e Comitê Gestor Internet Brasil Cgibr, Reg - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.interjuris.com.br/

1801/1999 - Custo.com.br ("vale a pena ver!!")

Forum - onde a Fapesp está aplicando R\$1,3 milhões / mês cobrando taxinhas de R\$30,00 x 700 mil domínios?
Clique aqui!! www.interjuris.com.br/forum

Você sabia que com 3 alterações no Cgibr - Comitê Gestor Internet Brasil, eliminando uns cantores, que somente atrasaram a Internet Brasileira em 10 anos em benefício próprio, poderia haver luz no fim do túnel???

A publicação TI & Governo publicou, no dia 09/03/2005, notícia sobre a Internet, transcrita a seguir:

A Fapesp perde o registro de domínio - O Comitê Gestor da Internet aprovou, na sexta-feira, 04, a criação de uma entidade que vai assumir o controle do registro de domínio Br, trabalho executado atualmente pela Fapesp. A entidade deve se chamar NIC.Br (Núcleo de Integração e Coordenação), e já nasce com as características para obter o registro como Orgão. Com a entidade, a Internet brasileira terá um quadro institucional mais estável para o registro de domínio. A Fapesp começou a registrar os domínios provisoriamente até que fosse encontrada uma solução. Mas isso tem vários inconvenientes: porque a Fapesp não tem poder legal para representar o comitê da Internet, explica Antonio Correa, coordenador técnico do Comitê Gestor da Internet. Segundo ele, agora será negociada a transição com a Fapesp e tomadas as providências para colocar a nova entidade para funcionar.

Não acredito... os acéfalos do Cgibr levarão 10 anos e ganharão R\$ 200 milhões, livres de impostos federais e estaduais, para chegar a conclusão que "a Fapesp não tem poder legal para representar o Cgibr..."

Nas consultas públicas no registro de domínios, veja os responsáveis:

- CG ORG.BR: responsável, Arthur Pereira Nunes
- REGISTRO.BR: responsável, Frederico Augusto de Carvalho Neves
- FAPESP BR: presidente, Carlos Vogt

Na prática, quando a Fapesp (Carlos Vogt) e Registro.BR (Frederico Neves) solicitaram a sua doação obrigatória de R\$ 30,00 eles informam que as regras foram definidas por Arthur Pereira Nunes, responsável pelo org.br. Atualmente a Fapesp além de extorquir começou a mudar e transferir domínios através de uma suposta existência de irregularidades nos dados fornecidos para fins de registro de domínio e novamente a tirada do CG (Arthur Pereira Nunes, Sérgio Amadeu da Silveira e o funcionário da Fapesp - Dem. Gerschko*) apoiaram toda a manipulação dos domínios por parte da Fapesp que laconicamente informa que somente segue ordens da trilha do CG. O que mudou foi o status de obreiro para caçoque.

Imagem nº 16

interjuris.com.br - Denúncias sobre Domínios, Fapesp e Comitê Gestor Internet Brasil Cgibr, Reg - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.interjuris.com.br/

Gerschko*) apoiaram toda a manipulação dos domínios por parte da Fapesp que laconicamente informa que somente segue ordens da trilha do CG. O que mudou foi o status de obreiro para caçoque.

Ans: Ente o registro de domínios no Brasil. O seu domínio, e-mails, home-page, loja virtual etc, podem ser desativados a qualquer instante com base em umas regras idiotas do Comitê Gestor Internet Brasil e já aplicados pela Fapesp em centenas de empresas, que perderam os domínios e a comunicação pela internet. Mesmo pagando a taxa de doação e estar usando por 6 anos seguidos não garante nada. Afinal de contas foi somente uma doação para a Fundo de Amparo aos Picarelas do Estado de São Paulo... Registre o pseudônimo " com" nos EUA, que isto não acontece. Jan Struwing (41) 9903-1093 - jan@kanopus.net

É inusitada a precaução na divulgação de informações estatísticas de qualquer tipo sobre o desenvolvimento e estado exato da Internet no Brasil. Não há informação sobre a alocação dos blocos de números IP, sobre a distribuição nacional e internacional do tráfego, sobre o desenvolvimento e estado de portos de presença locais (medida da expansão da infra-estrutura para o acesso universal) e disponibilidade de serviços de conexão na chamada última milha etc. Texto original escrito em 10/04/2002, clique aqui

Graças ao Comitê Gestor Internet, durante 8 anos, temos no Brasil duas opções:

- 1) doar R\$ 30,00 / ano para a Fapesp (SP) e ganhar um domínio ou
- 2) não doar R\$ 30,00 / ano e chupar o dedo sem domínio

700 mil internautas / ano escolheram a primeira opção e fizeram a doação forçada para a FAPESP (Fundação de Amparo ao Estado de São Paulo) e por ser uma doação obtiveram a isenção da COFINS, conforme o Comitê Gestor Internet Brasil. Veja o texto: De acordo com o art. 10º, incisos IV e V, da Lei nº 10.833 de 29 de dezembro de 2003, as fundações públicas permanecem sujeitas às normas da legislação anterior a esta lei, referente à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social-COFINS. Assim, com base no art. 14, inciso X, da Medida Provisória 2.158/25 e, também, no art. 150, inc. VI, alínea 'c', da Constituição Federal, há isenção do COFINS, por ser uma doação. Obs. Tive que reproduzir, porque o pessoal é malandro... sorrateiramente tiraram o texto "Não formemos Nota Fiscal por ser doação" e trocaram por "Não formemos NF por ser um serviço público" (Jan Struwing (41) 9903-1093)

Imagem nº 17

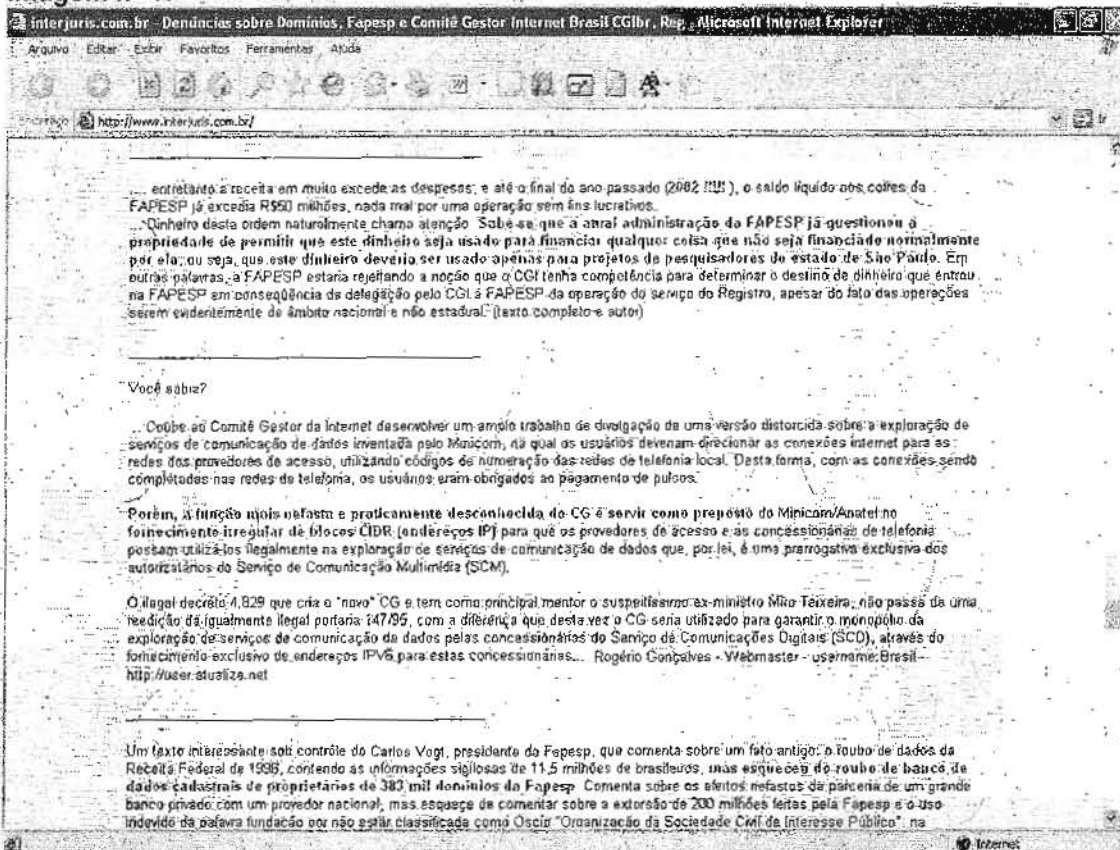


Imagem nº 18

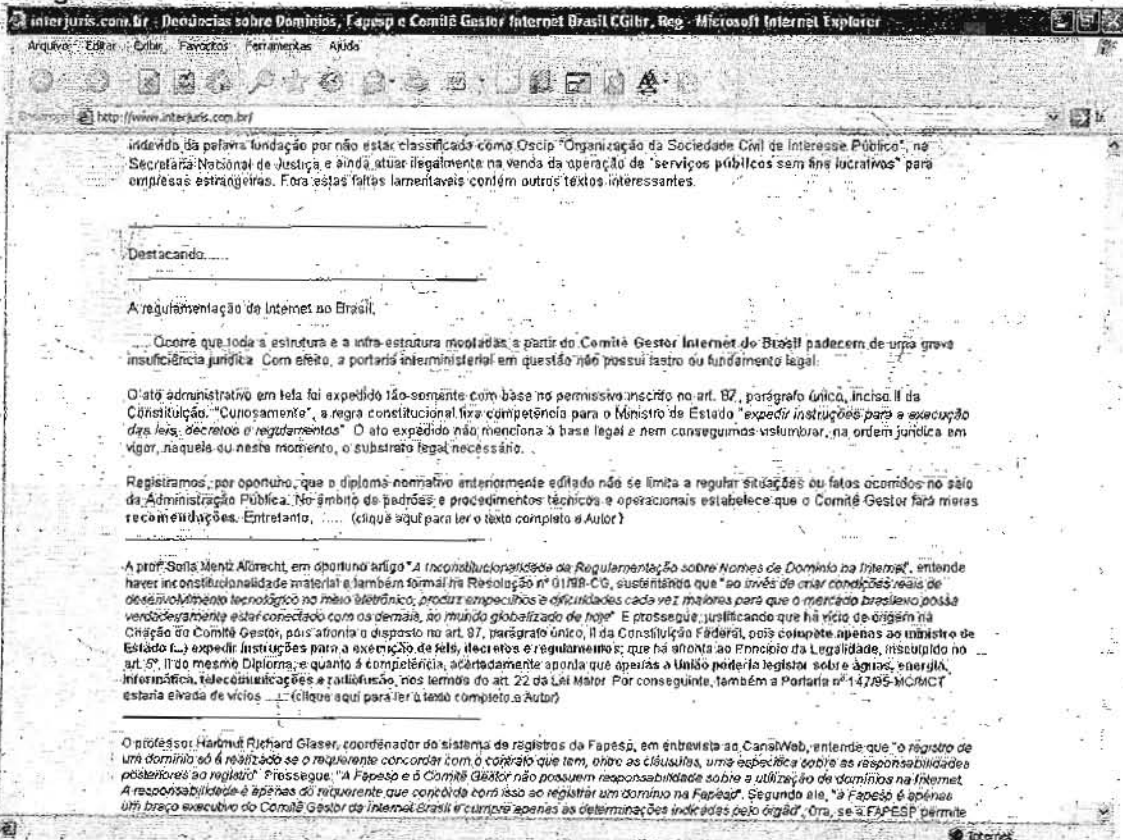


Imagem nº 19

interjuris.com.br - Denúncias sobre Domínios, Fapesp e Comitê Gestor Internet Brasil CGI.br, Reg: Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.interjuris.com.br/

um braço executivo do Comitê Gestor da Internet Brasil e cumpre apenas as determinações indicadas pelo órgão. Ora, se a FAPESP permite o registro de alguns endereços e vela o de outros, por que não poderia então ser responsabilizada pelos prejuízos de um registrante que vier a sucumbir, em sendo co-ré, por não ter bloqueado previamente o registro ou reservado o domínio? Com a publicação e o pagamento da retribuição, o ato torna-se jurídico perfeito e acabado. (clique aqui para ler o texto completo e Autor)

Parágrafo único. Nos casos previstos nos incisos II e IV, o titular será notificado para satisfazer à exigência no prazo de 30 (trinta) dias, decorridos os quais, sem atendimento, será cancelado o registro.

Interessante notar que a FAPESP pode bloquear um registro pela falta de pagamento, mas depende de ordem judicial de bloqueio no caso de ocorrência de crime. O jornal Estado de São Paulo, entrevistando o Delegado Mauro Marcelo Lima e Silva, do setor de Crimes pela Internet da Polícia Civil de São Paulo, indagou: "Você já suspendeu algum domínio por atuar de forma criminoso?" A resposta do chefe-delegado: "Os crimes praticados pela Internet são tratados de forma acadêmica e amadora. O comportamento da Fapesp (órgão gestor do registro de domínios) em relação aos domínios que violam a lei é uma verdadeira aberração. Ela pode retirar um domínio que não paga a taxa anual, mas não procede da mesma forma quando se trata de suspender o que comete delitos - a Fapesp alega que só pode fazê-lo com ordem judicial".

E muitas vezes, sequer é respeitado o prazo de trinta dias do parágrafo único do art. 79, sendo o domínio bloqueado de imediato. Mesmo que seja decorrente de ordem judicial (V), também o é, claramente, por inobservância das regras estabelecidas na Resolução e seus Anexos (IV). O registrante, (ato jurídico perfeito) no exercício regular de um direito, deve gozar desse tempo hábil para notificar seus usuários e/ou clientes, sob pena de arcar com prejuízos de elevada monta, ser descredibilizado, e por consequência, levado à bancarrota, muitas vezes estando ausente a legitimidade e a má-fé.

..... (clique aqui para ler o texto completo e Autor)

Caso a Fapesp tenha retirado o seu domínio indevidamente:

FORO DE COMPETÊNCIA PARA AS AÇÕES DE REPARAÇÃO DE DANOS EM PROPRIEDADE INTELECTUAL

Por Marcelo Góyanes (www.abpi.org.br/revista/revista44.htm)

O autor analisa as regras que determinam o foro de competência para a propositura das ações de reparação de danos por violação de direitos de propriedade intelectual. Como a regra geral do foro de competência para as ações judiciais é o domicílio do réu, o autor discute as alternativas à regra geral para o ajuizamento de ações de reparação de danos. Com base na regra especial segundo a qual o foro competente nas ações de reparação de danos sofridos em decorrência de delito é o do local do delito ou do domicílio do autor, conclui o articulista que as ações de reparação de danos por violação de direitos de propriedade intelectual beneficiam-se dessa regra.

Imagem nº 20

interjuris.com.br - Denúncias sobre Domínios, Fapesp e Comitê Gestor Internet Brasil CGI.br, Reg: Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.interjuris.com.br/

<http://www.comunicacao.pro.br/setepontos/2/governanca.htm>

A minuta da nova formação sofreu interferência da sociedade civil, através de um grupo de ONGs que foram convidadas para ajudar a pensar uma nova estrutura para o CGI-BR e para pensar a nova personalidade jurídica do seu "braço operacional", que será responsável pela administração de nomes de domínios da Internet no Brasil. Atualmente, essa administração está sendo feita pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) que já arrecadou, aproximadamente, R\$ 66 milhões com a cobrança dos serviços de registro de nome de domínio.

Porém, o mais preocupante, é que ninguém sabe dizer ao certo o que foi feito com esse dinheiro, pois não existe nenhuma transparência por parte da Fapesp, mesmo sabendo que esse recurso é Federal e não Estadual. Este está sendo apropriado indevidamente por uma entidade que tem por missão o fomento à pesquisa científica e tecnológica do país e não a realização de serviços de governança da Internet.

Os motivos acima mostram a importância da participação da sociedade civil no processo de regulamentação da Internet (...) (clique aqui para ler o texto completo e Autor)

Registro indevido de domínio na internet pode gerar indenização

O juiz Régis Rodrigues Bonvicino, da Terceira Vara da Fazenda Pública de São Paulo, acatou os argumentos das autoras do processo, considerando que o simples registro do nome de domínio na Internet visando uma concorrência desleal é suficiente para presumir o prejuízo. A decisão tem como base a Lei de Propriedade Industrial. A Fapesp também foi condenada ao pagamento de indenização, cujo valor será definido durante a fase de liquidação de sentença. "O mero uso indevido do nome já é um prejuízo indenizável", diz o advogado da Fiat, Lélis Denicoli Schmidt. Ele argumenta que a empresa prejudicada teve no mínimo lucros cessantes ao deixar de obter receitas que decorreriam de uma eventual licença pelo uso da marca. (clique aqui para ler o texto completo e Autor)

Comentários sobre o CG

Não conheço ninguém | (Score: 1)

by: gwm on: Sunday 18 January 15:34:02 <http://www.zorked.net/>

Não conheço ninguém (ok, tive um deja vu com o "Demi Getschko", que uma busca rápida no Google revelou ter sido o cara a começar a atacar o pessoal do antispam.org.br quando o IG, em que ele trabalha(va?), foi incluído no MAPS - espero que ele tenha mais credenciais do que isso). É interessante quanto o CG está distante de nos pessoas

Imagem nº 21

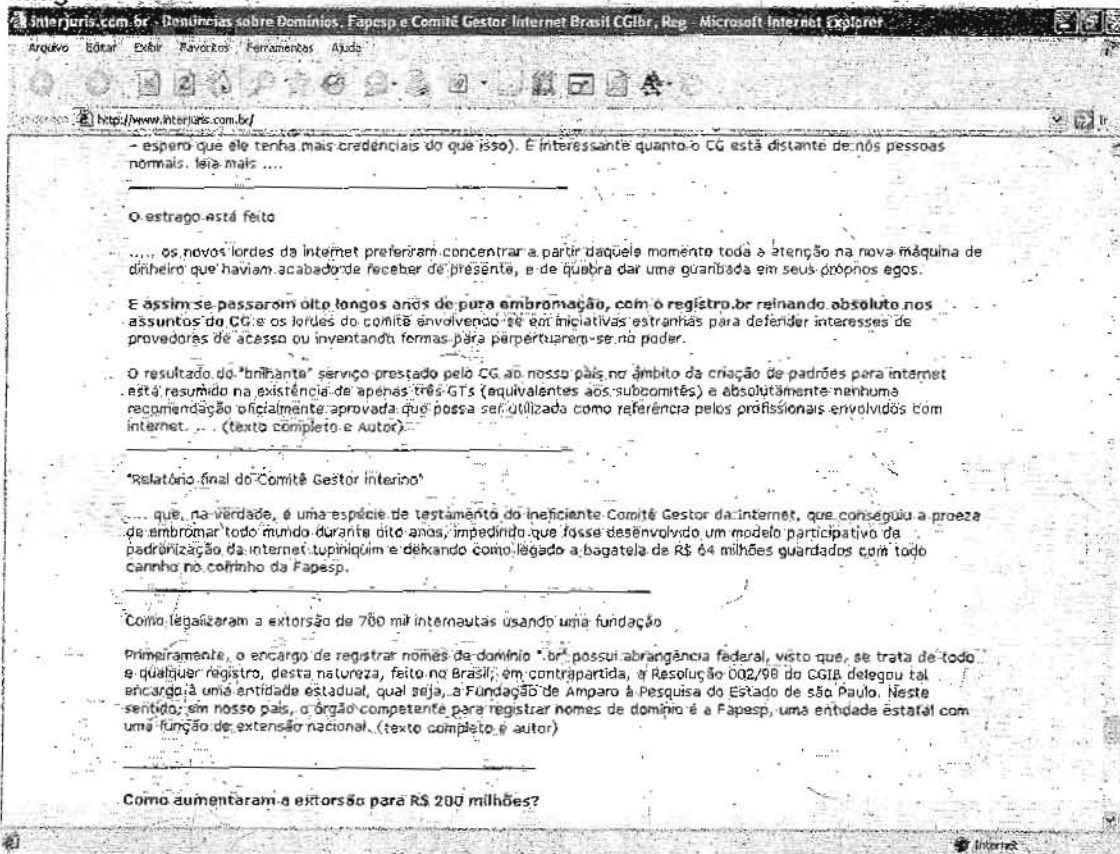
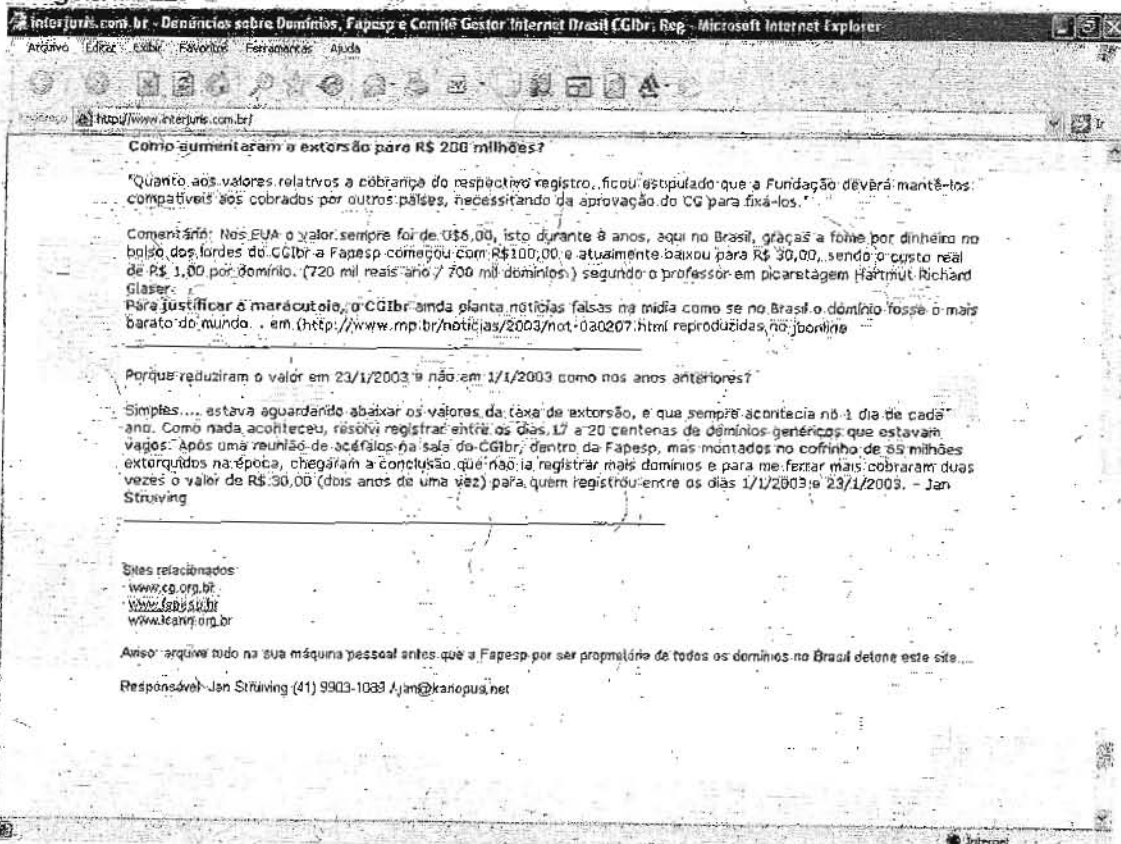


Imagem nº 22



26

Tabelionato de Notas

Paulo Roberto Gaiger Ferreira

Fundação em 1951

Seção São Paulo
Filial de UNIL

Prot: 00048507

Livro: 2172

Folha: 293

013 013

Imagem nº 23

inferjuris.com.br - Denúncias sobre Domínios, Fapasp e Contas Gestor Internet Brasil CGIBr, Reg - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

http://www.inferjuris.com.br/

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

HABER, titular;
JOSE CARLOS LOURENÇO FÉGO, suplente;

d) segmento do setor empresarial usuário:
CASSIO JORDÃO MOTTA VECCHIATI, titular;
RIVALDO CLETO, suplente;

Representantes do terceiro setor:

a) titulares:
CARLOS ALBERTO AFONSO;
GUSTAVO GINORE MONTEIRO SOARES;
MARCELO FERNANDES;
MÁRIO LUIS TEZA;

b) suplentes: RICARDO ANTÔNIO RUBENS PRADO SCHNEIDER;
ROBERTO FRANCISCO DE SOUZA; EDGARDO SPITZ PINEL; THAIS RODRIGUES CORRAL; Representantes da comunidade científica e tecnológica:

a) titulares:
LUCY PIRMEZ;
LUIS FERNANDO GOMES SOARES;
NELSON SIMÕES DA SILVA;

b) suplentes:
OMAR

21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Internet

Assinada pela(s) solicitante(s) Dou fé.

REYNALDO CARLOS REIS SMITH DA SILVA
Escrevente Autorizado

Emolumentos...	R\$	904,18
Ao Estado....	R\$	257,00
IPESP.....	R\$	190,41
Reg. Civil....	R\$	47,63
Trab. Just....	R\$	47,63
Santa Casa...	R\$	9,08
Total.....	R\$	1.455,93

